

Congresso faz esforço concentrado

BRASÍLIA — Menos de um mês antes do recesso parlamentar de julho, o Congresso Nacional começou a semana com esforço concentrado para limpar a pauta de votações. Os presidentes da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), e do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), não querem deixar nada para agosto e setembro, quando os parlamentares estarão em campanha pela reeleição.

Para esses dois meses, os dois presidentes planejam, com os líderes partidários, oficializar o recesso branco — período pré-eleitoral, quando as sessões do Legislativo são esvaziadas pelas campanhas. "Desde 5 de outubro de 1988, quando promulgamos a nova Constituição, não temos recesso", justificou Inocêncio.

A lista de projetos não votados é extensa. São 25 medidas provisórias assinadas pelo presidente Itamar Franco. Entre elas, a que regulamenta a estrutura da Advocacia Geral da União, reeditada dez vezes desde a primeira edição e às vésperas de completar um ano sem ser votada. Entre os projetos está a chamada lei antitruste, que combate abuso de preços e transforma o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em autarquia.

Itamar anunciou que transformará esse projeto em medida provisória caso o Congresso não consiga aprovar-lo antes da entrada em vigor do real. Outros projetos importantes são a utilização de duas urnas na eleição, abatimento de impostos para quem contribuir com campanhas e municipalização da merenda escolar.

7 JUN 1994

*

BRAZIL
1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994

1994